

UM MÉTODO ALTERNATIVO DE ENSINAR HEPATITES VIRAIS. *Fábio L. Moreno, Ana C.M. da Rosa, Beatris Menegaz, Kelen M. Mezzomo, Maria L. Scroferneker* (Departamento de Microbiologia- ICBS- UFRGS).

Jogos são formas lúdicas e facilitadoras do ensino de conteúdos complexos abordados nas disciplinas básicas da área biomédica. Esse trabalho tem como objetivo utilizar uma atividade lúdica para facilitar o ensino das hepatites virais a estudantes da graduação. O instrumento didático, denominado Jogo das Hepatites Virais, consiste de dois tipos de cartas: 15 de uma mesma cor em que estão descritos casos clínicos de hepatites A, B, C, D e E (cartas X) e 50 cartas de outra cor em que estão descritos aspectos epidemiológicos, preventivos, diagnóstico clínico-laboratorial e imunológicos das hepatites supracitadas (cartas Y). Para a realização do jogo, os alunos foram divididos em grupos de 6 componentes. Cada aluno recebeu aleatoriamente uma carta X e outras 3 cartas Y. O objetivo final do jogo era conseguir 3 cartas Y que estivessem relacionadas especificamente ao caso clínico (carta X). Para tanto, cada aluno poderia trocar, em cada rodada, uma de suas cartas Y por outra carta Y que não fora distribuída, permanecendo sempre com o mesmo caso clínico. Após o término desse, foi aplicado um questionário com perguntas objetivas com a finalidade de avaliar o impacto do jogo. Participaram 52 estudantes, sendo que 50 (96,2%) acharam a forma do jogo clara e 46 (88,5%) acharam a seqüência lógica. Para 38 (73,1%) estudantes o jogo tornou mais fácil a compreensão do assunto e estimulou o raciocínio clínico para 47 (90,4%) alunos. Numa análise geral, 37 (71,2%) estudantes consideraram que o jogo foi importante na consolidação do aprendizado. O uso de jogos oferece uma melhor compreensão do assunto através de um entendimento global. Também aproxima os estudantes do professor, o que torna mais simples solucionar as dúvidas que surgem durante um estudo mais detalhado.